

Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova



É em Terrena, uma freguesia de Alandroal, que encontramos o Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova.

Um santuário é um lugar que tem importância religiosa e que muitas vezes acaba por ser transformado numa capela ou numa igreja.

O Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova foi construído no século XIV (14), durante o período medieval.

É um edifício muito especial porque parece, ao mesmo tempo, uma igreja e um castelo. Em Portugal, é um raro exemplo de uma igreja-fortaleza.



Aspeto geral do Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova

O santuário está classificado desde 1910 como Monumento Nacional, o que significa que há o dever de cuidar bem deste edifício e evitar que se estrague.

Conta-se que o santuário foi construído devido à realização de um pedido.

Dona Maria, filha do rei Dom Afonso IV (4), era casada com o rei espanhol Afonso XI (11). Portugueses e espanhóis nem sempre foram amigos, mas os dois tiveram que lutar contra os mouros, um povo que veio de longe e que queria ocupar a Península Ibérica (território de Portugal e Espanha).

Dona Maria pediu ao pai que ajudasse o seu marido na luta contra os mouros, mas o pai recusou.

Diz a lenda que Dona Maria rezava todos os dias numa pequena capela ali perto.

Certo dia, chegou até ela um mensageiro com uma mensagem do seu pai - afinal, Dom Afonso IV (4) ia ajudar Afonso XI (11)! Juntos ganharam, em 1340, a Batalha do Salado.

Como agradecimento, Dona Maria mandou construir o santuário e deu-lhe o nome de Boa Nova, o que significa boa notícia, por ter sido ali que a recebeu.

Mesmo assim, o santuário ficava perto das terras do inimigo e as batalhas eram constantes. Por isso a igreja foi rodeada por muralhas e outros meios de defesa.

O santuário tinha uma dupla função: local de culto e construção defensiva.

Outra característica especial deste santuário é a planta em forma de cruz grega. Neste tipo de cruz, os quatro braços são do mesmo tamanho.



Vista da planta em forma de cruz grega

© C.M.Alandroal

O santuário foi construído em pedra granítica (granito). À sua volta tem ameias, tal como as muralhas dos castelos.

Em três das paredes, o edifício tem grandes arcos bicudos e pequenas janelas. Por cima dos arcos há matacões – que são varandas defensivas. No chão das varandas havia buracos por onde se podia disparar ou atacar o inimigo.



Varandas com matacões

Por cima da fachada principal há o campanário, onde está o sino.

Contrastando com o exterior, o interior do santuário tem um aspeto menos pesado. É decorado com pinturas a fresco, feitas diretamente sobre a parede.

Ao longo da nave, a parte que liga a entrada ao altar, foram pintados santos adorados pela população alentejana.

A capela-mor (capela principal) foi decorada com as imagens dos reis da primeira dinastia e cenas religiosas do Apocalipse de São João.



Pinturas no teto da capela-mor

Mesmo com as obras que já teve no interior e no exterior, o Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova tem conseguido manter as suas características originais.

No domingo de Pascoela (uma semana depois da Páscoa), muita gente vai em romaria até ao santuário.

A Segunda-Feira de Pascoela (dia principal da festa) é o feriado municipal do concelho do Alandroal.



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:

